

A PERFORMANCE COMPARISON OF AUTHENTICATION AND AUTHORIZATION PATTERNS FOR MICROSERVICES APPLICATIONS

Rafael Freitas Cardoso

Fevereiro de 2024

Orientador: Prof. Dr. Jéferson Campos Nobre

AGENDA

- 1. Introdução
- Trabalhos Relacionados
- 3. Metodologia
- 4. Resultados
- 5. Conclusões

INTRODUÇÃO ARQUITETURA DE MICROSSERVIÇOS

"An approach to developing software applications as a suite of small, independent services that communicate with each other through lightweight mechanisms, often using an HTTP resource API"

- Estilo arquitetural emergente.
- Aplicação é decomposta em pequenos serviços independentes.
- Cada servi
 ço possui uma funcionalidade bem definida.
- Comunicação entre serviços através de APIs.
- Encapsulamento da aplicação via gateway de roteamento.
- Geralmente acompanham contêinerização (Docker) e orquestração (Kubernetes).

ARQUITETURA DE MICROSSERVIÇOS

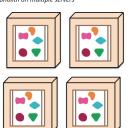
A monolithic application puts all its functionality into a single process...



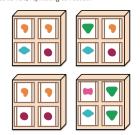
A microservices architecture puts each element of functionality into a separate service...



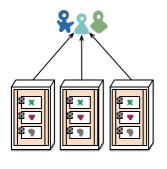
... and scales by replicating the monolith on multiple servers



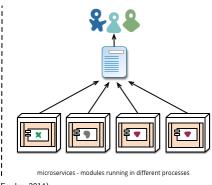
... and scales by distributing these services across servers, replicating as needed.

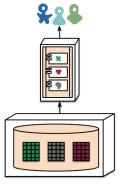


ARQUITETURA DE MICROSSERVIÇOS

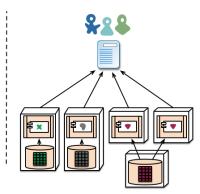


monolith - multiple modules in the same process





monolith - single database



microservices - application databases

introdução DESAFIOS DE SEGURANÇA

- Aumento da superfície de ataque resultante da proliferação de APIs e endpoints.
- Comunicação de dados sobre redes potencialmente inseguras.
- Autenticação e autorização em ambientes distribuídos e dinâmicos.

Edge-Level Authentication and Authorization (OWASP, 2017)

- A lógica de autenticação e autorização é transferida para a borda da aplicação, tipicamente no gateway ou ingress controller.
- Pode introduzir dependência da infraestrutura de rede.
- Não suporta a implementação de mecanismos de defesa em profundidade.

Centralized Service-Level Authentication and Authorization (OWASP, 2017)

- Centralização da lógica de autenticação e autorização dentro de um serviço dedicado ou provedor de identidade.
- Oferece controle e gerenciamento centralizados de identidades e permissões de usuários, simplificando a administração e a aplicação de políticas de controle de acesso.
- Pode introduzir pontos únicos de falha e gargalos de escalabilidade.

Decentralized Service-Level Authentication and Authorization (OWASP, 2017)

- Distribuição da lógica de autenticação e autorização entre serviços individuais.
- Gerenciamento de forma independente das identidades e permissões dos usuários.
- Maior autonomia e flexibilidade na definição de regras de negócio.
- Podem resultar na aplicação inconsistente das políticas de controle de acesso e no aumento da complexidade na sua gestão.

INTRODUÇÃO PERGUNTAS DE PESQUISA

- Qual é o impacto geral dos padrões de autenticação e autorização no desempenho de aplicações de microsserviços?
- Qual é o impacto geral desses padrões no consumo de recursos das aplicações?
- Como os impactos desses padrões se comparam entre si? Qual minimiza overhead e consumo de recursos?

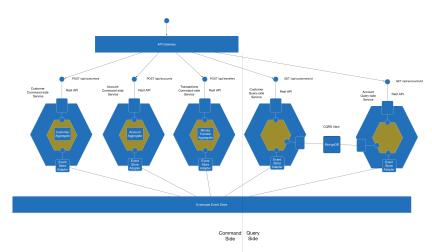
- (NASAB et al., 2023) Estudo empírico para identificar e validar práticas de segurança para sistemas de microsserviços. Análise manual de 861 pontos (GitHub e Stack Overflow). Pesquisa com 74 profissionais para avaliar a utilidade das práticas identificadas.
- (PEREIRA-VALE et al., 2019) Estudo de mapeamento visando identificar mecanismos de segurança usados em sistemas baseados em microsserviços descritos na literatura. Seleção de 26 artigos, extração, classificação e organização.
- Aspectos de segurança que são considerados mais importantes:
 Autenticação, Autorização e Gerência de Credenciais.

- (Triartono et al. 2019) Proposta de implementação de Role-Based Access Control (RBAC) através do uso de OAuth 2.0. OAuth é um framework centralizado, define um ponto unificado de controle.
- (Yarygina and Bagge 2018) Proposta do uso de Mutual Transport Layer Security (MTLS) em conjunto com tokens para realização de autenticação local (cada serviço é responsável por sua própria autenticação).

- (Sedghpour and Townend 2022]) Proposta de uso do eBPF (extended Berkeley Packet Filter) como um meio eficiente de se medir a performance de microsserviços. Tecnologia de monitoramento de eventos dentro do Kernel Linux.
- (Miano et al. 2021) Pesquisa acerca do uso do eBPF para funções de rede em microsserviços. Demonstração de programas para monitorar tráfego, além de medir latência e consumo de recursos.

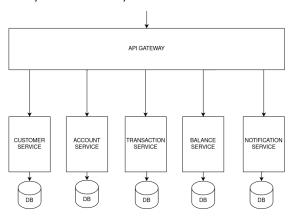
- (Costa et al. 2022) Avaliação e comparação do impacto em performance dos padrões de Tolerância a Falhas Retry e Circuit Breaker em aplicações de microsserviços.
- (Sedghpour et al. 2021) Estudo empírico para avaliar o impacto de alguns padrões de resiliência em cenários diversos de uma arquitetura de serviços. Proposta de otimização em um dos padrões.

- Desenvolver uma aplicação representativa da arquitetura de microsserviços.
- Gerar diferentes versões da aplicação base, incluindo mecanismos de autenticação e autorização para implementar cada um dos três padrões mencionados anteriormente.
- Conceber uma arquitetura de deploy e instrumentação da aplicação, suportando métricas relacionadas à performance e uso de recursos.
- Coletar métricas de cada versão da aplicação sob testes direcionados de carga.
- Comparar e analisar as métricas obtidas de forma a indicar o padrão de melhor desempenho geral.



(Retirado de https://github.com/cer/event-sourcing-examples)

- Escrita em Go
- Comunicação entre serviços via HTTP

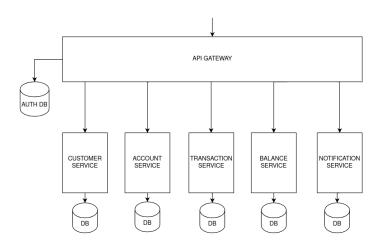


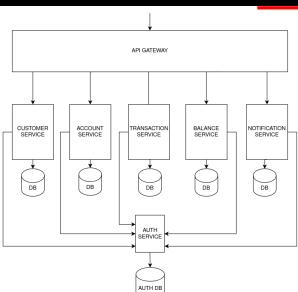
Serviço	Endpoint
Customer Service	createCustomer
Customer Service	deleteCustomer
Customer Service	getCustomer
Account Service	createAccount
Account Service	deleteAccount
Account Service	deleteAccountsByCustomer
Account Service	addToBalance
Account Service	subtractFromBalance
Account Service	getAccount
Account Service	getAccountsByCustomer
Transaction Service	transferAmount
Transaction Service	transferAmountAndNotify
Transaction Service	getTransaction
Notification Service	notify
Notification Service	getNotification
Balance Service	getBalanceByCustomer
Balance Service	getBalanceHistory

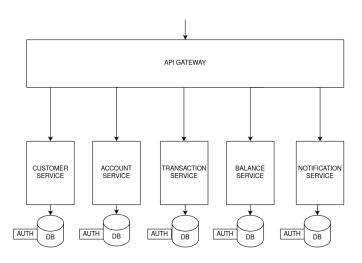
Endpoint	Serviços Envolvidos	Profundidade
createCustomer	Customer, Account	1
deleteCustomer	Account	0
getCustomer	Account	0
createAccount	Account	0
deleteAccount	Account	0
deleteAccountsByCustomer	Account	0
addToBalance	Account	0
subtractFromBalance	Account	0
getAccount	Account	0
getAccountsByCustomer	Account	0
transferAmount	Transaction, Account	2
transferAmountAndNotify	Transaction, Account, Notification, Customer	5
getTransaction	Transaction	0
notify	Notification, Account, Customer	2
getNotification	Notification	0
getBalanceByCustomer	Balance, Account	1
getBalanceHistory	Balance	0

- Baseados em uma tabela de usuários.
- Autenticação: Combinação ID do usuário + senha passada na requisição para a API corresponde à uma entrada no banco de dados.
- Autorização: Usuário possui a permissão associada ao endpoint.

_	Campo	Tipo de Dado	Restrições
	user_id	VARCHAR(255)	Primary Key
	user_password	VARCHAR(255)	Not Null
	can_read	BOOLEAN	Not Null
	can_write	BOOLEAN	Not Null
	can_delete	BOOLEAN	Not Null







- Serviços são encapsulados por contêineres Docker.
- Bancos de dados são implementados por instâncias PostgreSQL, também encapsulados por contêineres.
- Deploy sequencial das versões da aplicação no Cluster mantido pelo Grupo de Redes do INF, por meio de manifestos Kubernetes, dentro de um namespace exclusivo.
- Cada contêiner é individualmente executado em um pod, incluindo o gateway.
- Todos os pods recebem 1 CPU dedicada e 1 GB de memória, estando limitados a esses valores.

A coleta de métricas da aplicação se deu em dois níveis.

- No nível externo, uma ferramenta em Python foi desenvolvida para enviar requisições para o gateway da aplicação. A ferramenta simula interações de usuário com o sistema, coletando o tempo de resposta dos endpoints.
- No nível interno, o namespace recebeu instâncias do Prometheus e do Cillium Hubble. Essas ferramentas foram utilizadas para coletar dados relacionados ao consumo de recursos e uso de rede por parte da aplicação.

- Para cada um dos 17 endpoints, foram executadas 20.000 requisições sequenciais.
- O processo foi repetido 10 vezes, totalizando 200.000 requisições.
- Ao longo do período, a arquitetura previamente descrita coletou métricas em tempo real.

Endpoint - Versão da Aplicação	Tempo de Resposta (ms)
createAccount - Baseline	4.26
createAccount - Edge	5.30 (124.41%)
createAccount - Centralized	5.86 (137.55%)
createAccount - Decentralized	4.90 (115.02%)
createCustomer - Baseline	5.85
createCustomer - Edge	6.98 (119.31%)
createCustomer - Centralized	8.45 (144.44%)
createCustomer - Decentralized	7.39 (126.32%)
transferAmount - Baseline	7.18
transferAmount - Edge	8.58 (119.49%)
transferAmount - Centralized	10.74 (149.58%)
transferAmount - Decentralized	9.07 (126.32%)
transferAmountAndNotify - Baseline	10.39
transferAmountAndNotify - Edge	11.97 (115.20%)
transferAmountAndNotify - Centralized	16.78 (161.50%)
transferAmountAndNotify - Decentralized	14.06 (135.32%)

Endpoint - Versão da Aplicação	Requisições por Segundo
createAccount - Baseline	228.78
createAccount - Edge	184.07 (80.45%)
createAccount - Centralized	167.31 (73.13%)
createAccount - Decentralized	199.61 (87.24%)
createCustomer - Baseline	169.48
createCustomer - Edge	141.98 (83.77%)
createCustomer - Centralized	117.51 (69.33%)
createCustomer - Decentralized	134.29 (79.23%)
transferAmount - Baseline	138.51
transferAmount - Edge	115.89 (83.66%)
transferAmount - Centralized	92.63 (66.87%)
transferAmount - Decentralized	109.69 (79.19%)
transferAmountAndNotify - Baseline	95.83
transferAmountAndNotify - Edge	83.14 (86.75%)
transferAmountAndNotify - Centralized	59.38 (61.96%)
transferAmountAndNotify - Decentralized	70.85 (73.93%)

Endpoint - Versão da Aplicação	Uso de CPU Total (%)
createAccount - Baseline	46.54
createAccount - Edge	54.46 (117.01%)
createAccount - Centralized	61.15 (131.39%)
createAccount - Decentralized	53.51 (114.97%)
createCustomer - Baseline	48.41
createCustomer - Edge	53.25 (109.99%)
createCustomer - Centralized	63.66 (131.50%)
createCustomer - Decentralized	55.31 (114.25%)
transferAmount - Baseline	49.92
transferAmount - Edge	55.23 (110.63%)
transferAmount - Centralized	63.79 (127.78%)
transferAmount - Decentralized	56.01 (126.32%)
transferAmountAndNotify - Baseline	52.83
transferAmountAndNotify - Edge	58.63 (110.97%)
transferAmountAndNotify - Centralized	67.36 (127.50%)
${\it transfer Amount And Notify} \ - \ {\sf Decentralized}$	59.17 (112%)

Endpoint - Versão da Aplicação	Uso de Memória Total (MiB)
createAccount - Baseline	171.74
createAccount - Edge	205.67 (119.75%)
createAccount - Centralized	214.82 (125.08%)
createAccount - Decentralized	210.41 (122.51%)
createCustomer - Baseline	173.84
createCustomer - Edge	206.68 (118.89%)
createCustomer - Centralized	216.98 (124.81%)
createCustomer - Decentralized	211.29 (121.54%)
transferAmount - Baseline	175.69
transferAmount - Edge	209.37 (119.17%)
transferAmount - Centralized	218.49 (124.36%)
transferAmount - Decentralized	213.68 (121.62%)
transferAmountAndNotify - Baseline	177.41
transferAmountAndNotify - Edge	210.96 (118.91%)
transferAmountAndNotify - Centralized	219.99 (124%)
transferAmountAndNotify - Decentralized	215.21 (121.30%)

Endpoint - Versão da Aplicação	Total de Dados Transmitidos (MB/s)
createAccount - Baseline	1.12
createAccount - Edge	1.26 (112.5%)
createAccount - Centralized	1.46 (130.35%)
createAccount - Decentralized	1.37 (122.32%)
createCustomer - Baseline	1.26
createCustomer - Edge	1.44 (114.28%)
createCustomer - Centralized	1.58 (125.39%)
createCustomer - Decentralized	1.55 (123.01%)
transferAmount - Baseline	1.30
transferAmount - Edge	1.52 (116.92%)
transferAmount - Centralized	1.69 (130%)
transferAmount - Decentralized	1.62 (124.61%)
transferAmountAndNotify - Baseline	1.44
transferAmountAndNotify - Edge	1.64 (113.88%)
transferAmountAndNotify - Centralized	1.92 (133.33%)
/transferAmountAndNotify - Decentralized	1.79 (124.30%)

Versão da Aplicação	Uso Total de Disco (MB)
Baseline	242.9
Edge	322 (132.56%)
Centralized	322 (132.56%)
Decentralized	394 (162.20%)

- Os dados coletados mostraram que o padrão de autenticação e autorização empregado possui impacto significativo tanto no desempenho quanto no perfil de consumo de recursos e uso de rede da aplicação.
- O padrão centralizado exibiu consistentemente o maior tempo de resposta e a maior utilização de recursos em todos os endpoints, indicando ineficiência em relação aos outros padrões.

- O padrão de borda exibiu consistentemente o menor tempo de resposta e a menor utilização de recursos em todos os endpoints, seguido de perto pelo padrão descentralizado, demonstrando serem padrões mais eficientes.
- É importante ressaltar que esses dois padrões não são equivalentes e não oferecem o mesmo nível de segurança.
- Em termos de custo-benefício, o padrão descentralizado emerge como o mais eficiente para a arquitetura de microsserviços.

- A contra indicação do padrão descentralizado corresponde a ambientes com limitações fortes em termos de espaço de armazenamento.
- A necessidade de manutenção de múltiplas cópias dos dados de usuário gera um uso aumentado de disco proporcional à quantidade de serviços.

Neste trabalhos nós:

- Desenvolvemos uma aplicação open-source representativa da arquitetura de microsserviços.
- Implementamos uma arquitetura de metrificação que pode ser replicada em outros projetos.
- Coletamos dados de desempenho acerca dos 3 padrões mais empregados de autenticação e autorização nesse contexto.
- Fizemos uma análise dos dados que gerou insights importantes a respeito do impacto desses padrões na aplicação.
- Concluímos que os resultados indicam que o padrão descentralizado é o mais eficiente.
- Avançamos o estado da arte da compreensão dos tradeoffs entre segurança e desempenho em microsserviços.

- Analisar o impacto de otimizações nos padrões de autenticação e autorização.
 - No padrão centralizado, mecanismos de cache que diminuem o tempo de resposta do serviço de autenticação.
 - No padrão **descentralizado**, mecanismos de compartilhamento dos dados de usuário, de forma a evitar a replicação.

REFERÊNCIAS

- COSTA, T. et al. Avaliação de desempenho de dois padrões de resiliência para microsserviços: Retry e circuit breaker. In: Anais do XL Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos. Porto Alegre, RS, Brasil: SBC, 2022. p. 517–530. ISSN 2177-9384. Available from Internet: https://sol.sbc.org.br/index.php/sbrc/article/view/21194>.
- FOWLER, M. Microservices: a definition of this new architectural term. 2014. Available from Internet: https://martinfowler.com/articles/microservices.html
- MIANO, S. et al. A framework for ebpf-based network functions in an era of microservices. IEEE Transactions on Network and Service Management, v. 18, n. 1, p. 133–151, 2021.
- NASAB, A. R. et al. An empirical study of security practices for microservices systems. Journal of Systems and Software, Elsevier, v. 198, p. 111563, 2023.
- OWASP. Microservices Security Cheat Sheet. 2017. Available from Internet: https://cheatsheetseries.owasp.org/cheatsheets/Microservices_Security_Cheat_Sheet.html
- PEREIRA-VALE, A. et al. Security mechanisms used in microservices-based systems: A systematic mapping.
 In: 2019 XLV Latin American Computing Conference (CLEI). [S.l.: s.n.], 2019. p. 01–10.
- RICHARDSON, C. Event Sourcing Examples. 2024. Available from Internet: https://github.com/cer/event-sourcing-examples
- TRIARTONO, Z.; NEGARA, R. M.; SUSSI. Implementation of role-based access control on oauth 2.0 as authentication and authorization system. In: 2019 6th International Conference on Electrical Engineering, Computer Science and Informatics (EECSI). [S.l.: s.n.], 2019. p. 259–263.
- YARYGINA, T.; BAGGE, A. H. Overcoming security challenges in microservice architectures. In: IEEE. 2018 IEEE Symposium on Service-Oriented System Engineering (SOSE). [S.I.], 2018. p. 11–20.

Rafael Freitas Cardoso

Instituto de Informática — UFRGS
 rfcardoso@inf.ufrgs.br

